

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

9,4/88

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI



Andreenses e o monumento

O monumento a João Ramalho foi inaugurado às 10h de 8 de abril de 1953, na Praça IV Centenário, em Santo André.

A cidade comemorava oficialmente mais um aniversário em lembrança à oficialização da vila de Ramalho (1553-1560). No entanto, foram muitos os festejos, antes e depois do 8 de abril.

A Comissão Executiva dos festejos, por exemplo, realizou provas de regata na represa Billings em 18 de janeiro de 1953. Por equipes a vitória coube ao Vasco da Gama. Também foi aberta, a 8 de março, exposição fotográfica na Escola Industrial Júlio de Mesquita, promoção da Comissão de Festejos e do saudoso Camera Clube de Santo André.

Na exposição de trabalhos e documentários fotográficos referentes a Santo André, São Bernardo e São Caetano os maiores prêmios foram para Vladimir Orioff (na categoria fotografias industriais), René Schoeps (fotografias urbanísticas), Octaviano Gaiarsa (fotografias panorâmicas), Arnaldo Florence (fotografias de caráter social) e Valdemar Macedo (fotografias esportivas). Eles ganharam as medalhas de ouro.

A comissão do IV Centenário andreense esteve assim formada: Victor Mayerá Junior, presidente; Arnaldo Machado Florence, vice-



Reprodução: J. B. FERREIRA

presidente Gino Gambini, secretário: Aldo Aron, vice-secretário; Hugo de Macedo, tesoureiro; Suye-maro Okumura, vice-tesoureiro; membros: Alcides Beck Beccardi, Olivier Tognato e Rodolfo Weigand.

Muito tempo após a inauguração do monumento a João Ramalho, a estátua continuou chamando atenção. A foto de hoje foi batida em dezembro de 1955, quase dois anos após a solenidade de inauguração. Ao fundo aparece parte da casa dos Vezzà, que ainda existe. Junto ao monumento estão José Espinossi (à esquerda) e seu amigo Manoel.